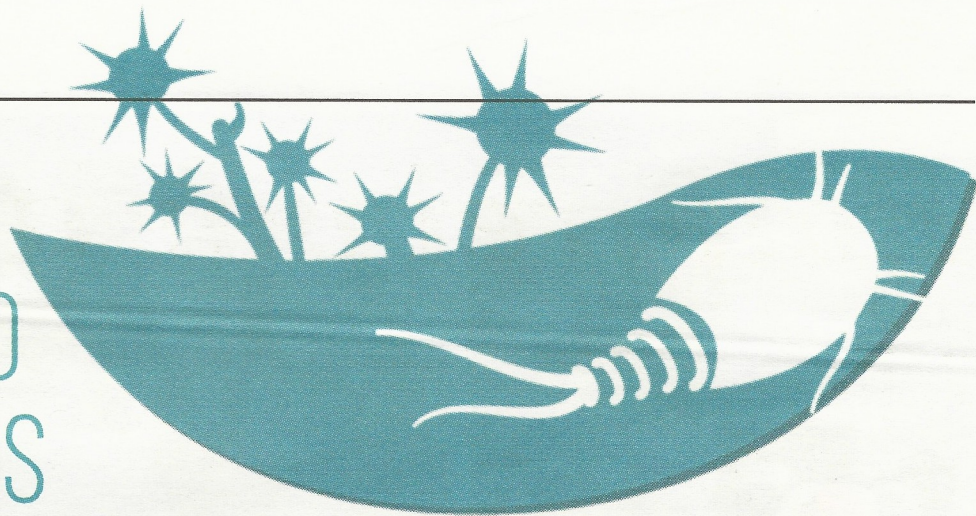


14 EDUCAÇÃO

PROJECTO LIFE CHARCOS EDUCA PELA CONSERVAÇÃO DOS CHARCOS TEMPORÁRIOS



Estamos inseridos numa região fértil em charcos temporários e este é um projecto que nos deve dizer muito! Chama-se Projecto LIFE+ “Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal” (LIFE12NAT/PT/997), mas tem o acrónimo de LIFE Charcos e incide sobre a conservação dos Charcos Temporários Mediterrânicos (CTM), visando a conservação dos mesmos tendo em conta o facto de estarem sob intensa ameaça dada a sua fragilidade ecológica e o desconhecimento da sua riqueza natural. Ora, é precisamente a inversão desse desconhecimento um dos pontos fundamentais do projecto, dando conhecimento e educando sobre esta matéria. Mas já lá chegaremos.

Primeiro, referir que no projecto, coordenado pela Liga para a Protecção da Natureza (LPN), estão inseridas como parceiras várias entidades públicas e privadas, entre as quais a Câmara Municipal de Odemira (CMO) e a Associação de Beneficiários do Mira (ABM).

A ameaça deste habitat natural, singular pela sua diversidade e peculiaridade dos organismos que alberga, tem origem sobretudo nas formas de gestão do território, nomeadamente na intensificação da agricultura industrializada. Habitat essencial para a reprodução de anfíbios, os charcos temporários da Costa Sudoeste contam

com algumas espécies que se encontram em poucos outros pontos do planeta. É o caso do ‘camarão-girino’, um crustáceo de água doce que é considerado um fóssil vivo (conviveu com dinossauros!) e que apenas existe na Costa Sudoeste. Mas uma grande ameaça identificada, e já referida acima, prende-se com o desconhecimento da riqueza natural dos CTM por parte do cidadão comum, ao qual se junta uma gritante falta de informação sobre a fragilidade deste tipo de habitat. Para tal, existe o Plano de Educação Ambiental do Projecto, o qual complementa os programas curriculares dos vários níveis de ensino, com informações relevantes para a valoração dos Charcos Temporários Mediterrânicos pela população local.

Durante quatro anos e meio, estão previstas várias acções e actividades, com o objectivo claro de reduzir o declínio dos charcos temporários, sendo que a vertente de educar e de dar a conhecer os CTM é fulcral!

Só no Concelho de Odemira, estima-se que tenham desaparecido 52% deste tipo de habitat nos últimos 10 anos. É uma tendência preocupante que se tenta inverter! Quanto mais soubermos sobre os CTM mais preparados estaremos para os valorizar e preservar. ◻



O que pensa do novo Mercado de São Teotónio?



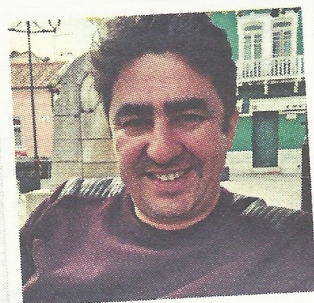
“É uma iniciativa fundamental para a população criar e expandir hábitos positivos e lucrativos na nossa sociedade e também usufruir dos produtos que produzimos no Concelho de Odemira e na nossa Freguesia.”

Margarete Martins / 28 anos



“O nosso novo mercado de São Teotónio é um espaço agradável e com uma boa variedade de produtos da nossa região. Esperamos que tenha uma boa adesão.”

Lúcia Gonçalves / 37 anos



“O edifício novo é muito bonito, tem muito bons acessos. Acho que é um espaço bastante aberto e com muita luz o que permite ao cliente andar à vontade e sem problemas.”

João Paulino / 45 anos



“O novo mercado é um local muito rico para toda a nossa localidade, distinguindo-se pela qualidade dos produtos frescos que lá podemos encontrar diariamente.”

Flávio Oliveira / 26 anos



“O novo mercado está mais agradável, sobretudo devido às suas novas infraestruturas e à sua própria organização e divisão dos espaços.”

Joana Palma / 24 anos